PERA/2122/0513432 — Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador <u>Acreditação e Auditoria / Peritos</u>):

Francisco Proença Garcia Maria do Céu de Pinho Ferreira Pinto Arena

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Estratégia

1.4. Grau:

Mestre

- 1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
- 1.5. Pub. Alt. Mest. Estratégia-ISCSP-2013.pdf
- 1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Estratégia

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

313

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

2 Anos, 4 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um I ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;
- Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido pelo Conselho Científico como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado;
- Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos.
- 1.12. Regime de funcionamento.

Pós Laboral

1.12.1. Outro:

N/A.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado: Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos: Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

corpo docente com uma elevada qualificação e experiência,

2.6.2. Pontos fortes

Qualificação do corpo docente

Permanência na Instituição

2.6.3. Recomendações de melhoria

n/a

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Corpo não docente com qualificação e em número apreciável para poder apoiar o CE

3.4.2. Pontos fortes

n/a

3.4.3. Recomendações de melhoria

n/a

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

O CE apresenta um significativo número de estudantes e uma procura consolidada ao longo dos anos Estudantes de várias nacionalidades demonstram apetência por este CE.

4.2.2. Pontos fortes

Número significativo de estudantes e procura sustentada

4.2.3. Recomendações de melhoria

Reforço da internacionalização

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Taxa de sucesso elevada nas diversas unidades curriculares e com notas médias altas não se reflete depois na média de graduados que não chega a ser 30% dos alunos inscritos,

A taxa de empregabilidade relacionada diretamente com o CE é de difícil apuramento uma vez que a maioria dos alunos já se encontra empregado

5.3.2. Pontos fortes

Média de valores finais por UC elevadas

5.3.3. Recomendações de melhoria

Deve ser feito esforço para incrementar o número de dissertações apresentadas em provas públicas para aproximar o número de graduados o mais possível do número de alunos inscritos

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Em parte

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias

nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Conforme documento síntese de melhorias, ficou demonstrado o incremento das publicações nacionais e internacionais em revistas indexadas e com

revisão por pares.

Interessantes medidas para apoiar a publicação de artigos científicos em revistas indexadas e com revisão por pares.

Alguns dos docentes integram, o Centro de Administração e Políticas Públicas classificado como "Excelente" pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Participação de docentes e estudantes em projetos e redes nacionais e internacionais de investigação.

6.6.2. Pontos fortes

Criação dos "Prémios de Investigação ISCSP-ULisboa Caixa Geral de Depósitos", destinados a premiar o melhor artigo publicado em revistas internacionais indexadas.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Integrar os maior número de docentes no Centro de Investigação e incrementar a participação em redes internacionais de investigação

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos: Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos: Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O CE apresenta cerca de 20% de alunos estrangeiros matriculados, mas muito poucos em programas internacionais de mobilidade (2,1%)

Interessante mobilidade dos docentes com 36,7%

A pertença de diversos docentes a inúmeras associações científicas e académicas internacionais.

7.4.2. Pontos fortes

Significativa mobilidade dos docentes

7.4.3. Recomendações de melhoria

Incrementar mobilidade de alunos

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Está implementado um sistema de qualidade certificado pela A3ES

Estão implementados diversos procedimentos administrativos e pedagógicos para a avaliação e verificação da qualidade do CE, onde se destaca a avaliação regular da UC e dos Docentes.

Participação de alunos em processos de gestão

8.7.2. Pontos fortes

A existência de um serviço de saídas profissionais

8.7.3. Recomendações de melhoria

N/A

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

A IES implementou praticamente todas as recomendações apresentadas pela CAE.

sendo de destacar:

- Foram adotadas alterações às condições de ingresso
- Ao nível das alterações do CE, foram já implementadas a atualização anual dos objectivos e conteúdos programáticos das UC mas ainda falta implementar um reforço da componente teórica no Ciclo de Estudos e sobretudo reestruturar o CE.
- Ao nível da organização interna e mecanismos de garantia da qualidade foi criada a figura do Coordenador Executivo e do Coordenador Adjunto e criada uma Coordenação-Executiva e uma Coordenação-Adjunta dedicada ao Mestrado.
- Foram criados incentivos à publicação em revistas indexadas e incrementada a internacionalização do CE através do reforço de parcerias internacionais.
- Interessante implementação de um programa de tutorias e de outras medidas de forma a melhorar o ensino e ir adaptando progressivamente o plano curricular.
- 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura N.A.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

As alterações propostas para a estrutura curricular e o plano de estudos são oportunas, adequadas, obedecem aos requisitos legais aplicáveis e vão no sentido das recomendações anteriores apresentadas pela A3ES, motivo pela qual estas alterações agora introduzidas são aceites pela CAE

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAE acolheu o teor da pronúncia apresentada e mantem a recomendação de acreditação do Ciclo de Estudos

11.2. Observações

N.A

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O Instituto possui uma longa tradição nos Estudos de Estratégia tendo já formado dezenas de Mestres nesta área.

Consideramos que estão reunidas todas as condições para continuar a desenvolver ensino de qualidade, uma vez que o corpo docente apresenta uma elevada qualificação e experiência. A existência de dois centros de investigação avaliados pela FCT, bem como de excelentes condições logísticas e infraestruturais permitem continuar a desenvolver investigação de qualidade e reconhecida internacionalmente.

No Instituto é possível garantir a qualidade a vários níveis, dada a organização e os mecanismos existentes e implementados.

Tem havido um esforço para a internacionalização, mas consideramos ser importante o reforço de novas parcerias e protocolos internacionais com parceiros relevantes no domínio dos Estudos Estratégicos.

O Instituto acolheu oportunamente as propostas de alterações à estrutura curricular efetuadas

anteriormente pela A3ES.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>